

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 740



ESPINHO

31-10-91 PREÇO: 50\$00

Assembleia Municipal Recomenda

PARQUE DA CIDADE DEVE ARRANCAR

Na última reunião da assembleia, que só voltará no fim do ano para discussão do Plano e Orçamento para 1992, foi votada por unanimidade (facto inédito nesta sessão) uma moção do Partido Socialista sobre o Parque da Cidade, a propósito do arranque de projectos financiados pelas Contrapartidas do Jogo (Pavilhão Polivalente e Clínica de Ténis).

O documento, aprovado sem discussões, aponta para

a necessidade do município elaborar um plano de acção para este anseio espinhense, há tanto adiado e malbaratado, e de clarificar opiniões contraditórias vindas recentemente a lume por altos dirigentes desportivos do concelho. A recomendação tem quatro pontos:

«1 - A conclusão a curto prazo do processo de posse definitiva dos terrenos onde prevê implantar o Parque da Cidade.

«2 - O arranque do processo de concepção e implementação dos outros equipamentos previstos, nomeadamente do Estádio Municipal.

«3 - A tomada de posição perante o Fundo do Turismo para concretização do Hotel que lhe compete instalar nos terrenos em apreço.

«4 - A elaboração de estudos que definam o estatuto jurídico e regime de exploração de cada equipamento previsto para o Complexo Desportivo,

tendo em vista salvaguardar os interesses de todas as colectividades do concelho e de toda a população em geral».

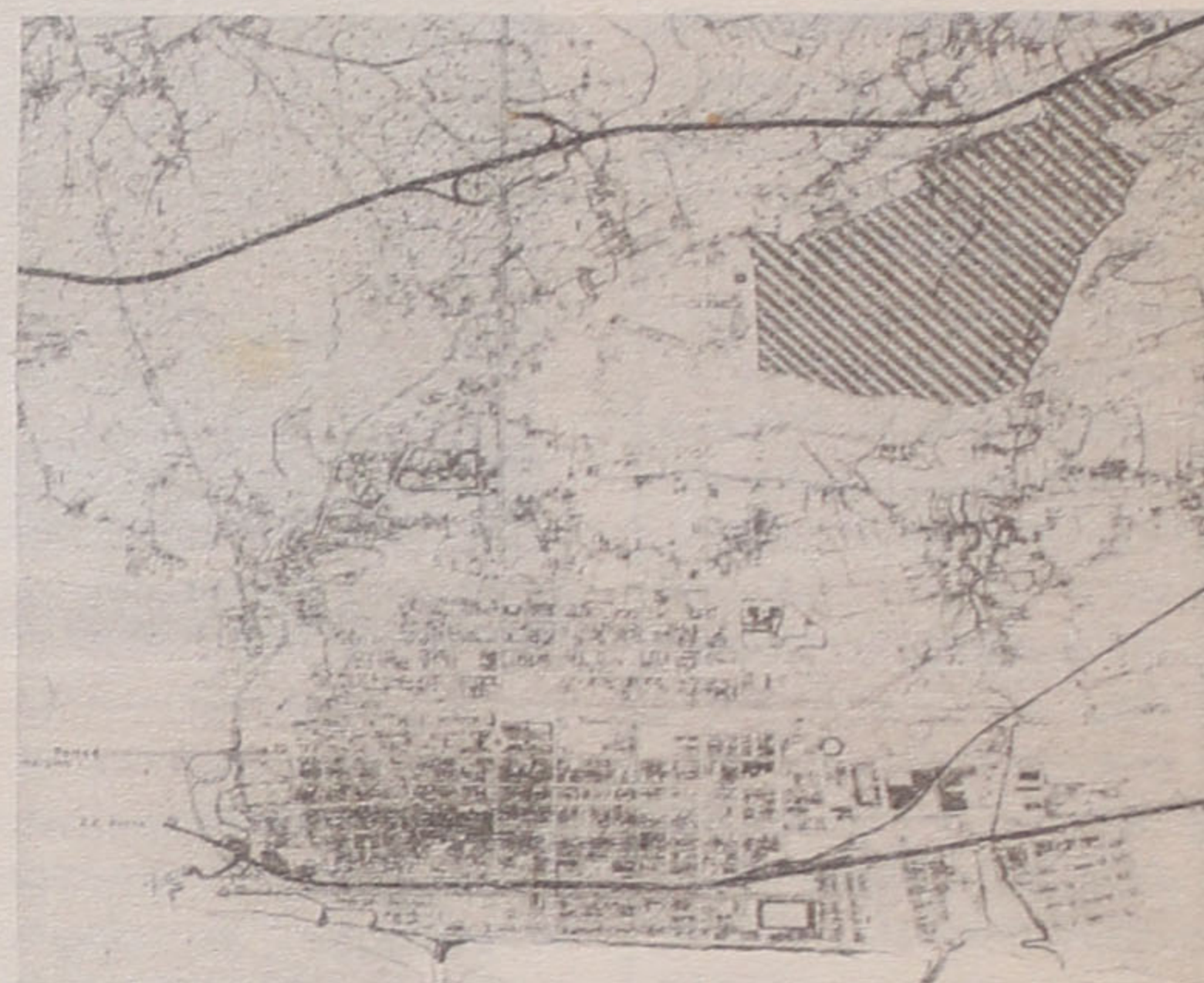
UNANIMIDADES E ADIAMENTOS

Além do consenso em torno do Parque da Cidade, o deliberativo, que terá vincado uma das sessões mais polémicas deste mandato, aprovou uma recomendação da CDU no sentido de o executivo desbloquear a solução de procura de terreno para as novas instalações da nova Academia de Música, e saudou a notícia de Elsa Tavares acerca do bom andamento do processo.

Depois de ter votado noutras reuniões os pontos da ordem do dia relativos à alteração do Regulamento da venda de casas na Ponte de Anta e ao regulamento da Lipor, além de ter visto retirado o pedido de ratificação do contrato para elaboração do Centro de Saúde (já visado pelo Tribunal de Contas), a Assembleia fêz-se de discutir a estruturação dos Serviços Municipais e, à última da hora, devolve o assunto à Câmara para ser tra-

tado noutra sessão. Recorde-se que esta proposta foi apresentada pelo PSD facea mais

pelos vozes de António Lacerda e Carlos Gaio (responsável, por razões



Aspiração de Espinho deve ir para a frente...

um deslize da mesa, ao esquecer-se de rectificar o ponto da ordem de trabalhos para "discussão da estruturação de serviços e quadro de pessoal", como o executivo lhe solicitara em Setembro último. O debate que se poderá repetir quando o assunto voltar a plenário, teve a bancada do PSD como assistente e a dupla CDS/CDU como vigoroso opositor. Coube ao PS,

profissionais, do estudo em causa) defender as virtudes duma solução organizativa que o executivo (à excepção de Casal Ribeiro) tinha aprovado. O quadro de pessoal, elaborado estritamente pelos serviços da autarquia, não veio sequer à baila por força da "gaffe" já referida, atestando o mau momento de forma de Ferreira de Campos.



Assembleia e Câmara de acordo: Academia de Música vai ter novas instalações.

Ferreira de Campos

«É PENA QUE INTERESSES PESSOAIS TENHAM SUPLANTADO OS INTERESSES DE ESPINHO»

*Pgs. 4/5



Espinho Empata em Santo Tirso JESUÍTAS NÃO FAZEM MAL

*Pg. 7



Cinanima 91

15.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

CANADÁ RESSURGE EM FORÇA

O Cinanima, Festival Internacional de Cinema de Animação a realizar já de 12 a 17 de Novembro próximo, traz-nos mais algumas novidades.

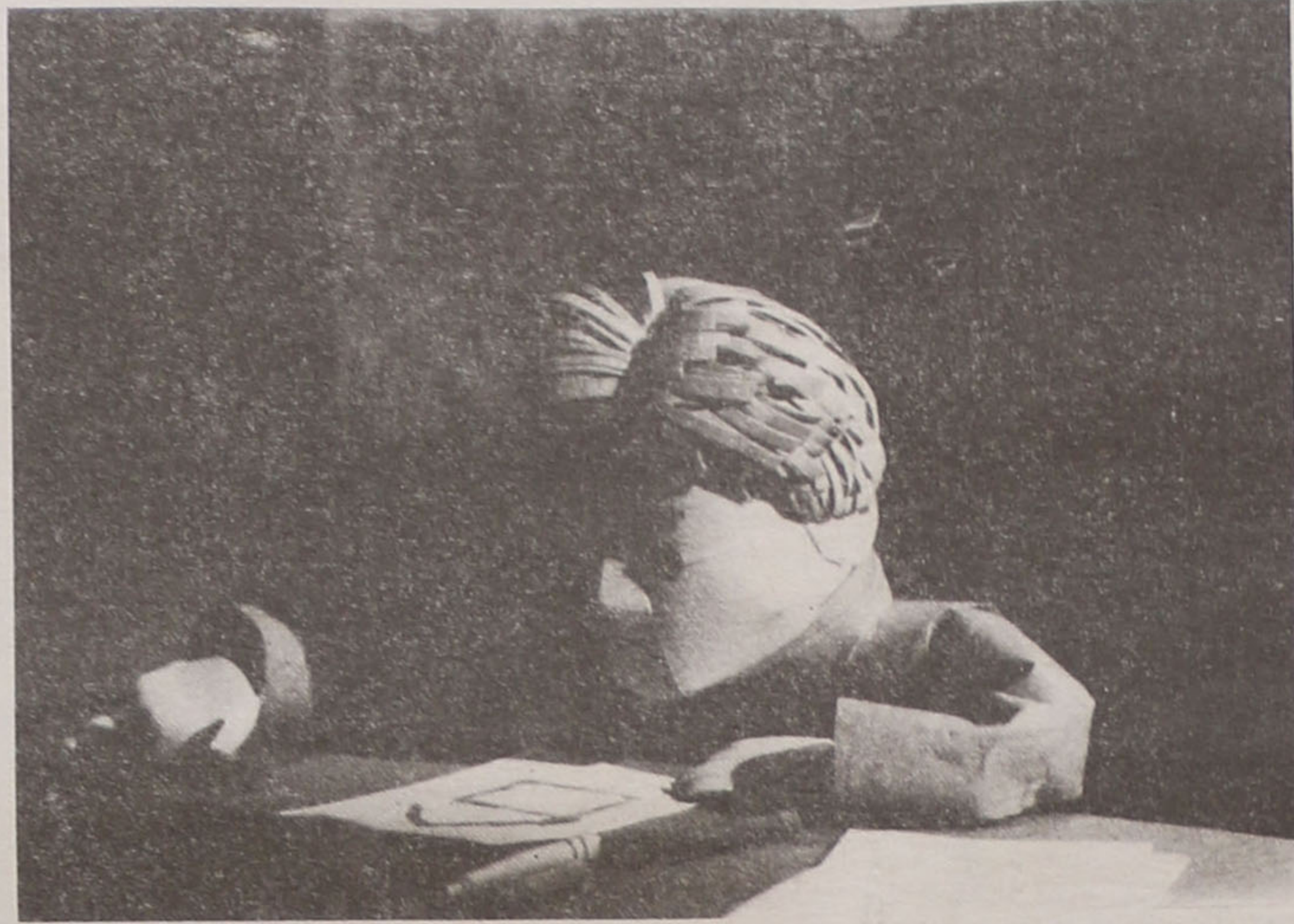
Neste "Ano dos Recordes", contam-se já 202 filmes a concurso e aponta-se como curiosidade a inscrição de 22

produções nacionais, 5 exposições e 5 retrospectivas.

Nesta 15.ª edição

Film do Canada, tem em competição 7 filmes: "Enfantillage", "Entre Deux

(cineasta portuguesa); Pavel Koutsky (realizador de Cinema de Animação da Che-



"Enfantillage" (Canadá)

do Festival, os filmes provêm de 27 países, sobressaindo a Inglaterra com 38 trabalhos, ao passo que depois de uma pausa, um dos maiores produtores do mundo do Cinema Animado, o Office National du

Soeurs" (premiado no Festival de Annecy 91), "L'Apprenti", "Les Miroirs du Temps", "La Boite", "From Flowers" e "To Be".

E, numa competição, tem de existir um Júri, Internacional: Ana Luísa Guimarães

coslováquia); Hélène Tanguay (do Office National du Film du Canada); Renzo Kinoshita (realizador e organizador do Festival de Hiroshima-Japão); Liller Moller (realizadora de filmes didácticos e de informação da Dinamarca).

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

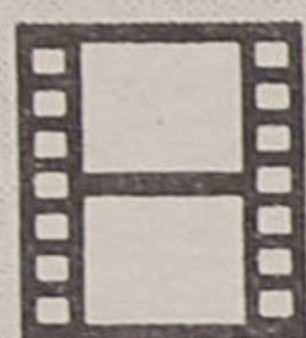
J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.ª.....	723101
Farmácia.....	720278



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "O Silêncio dos Inocentes"
1 a 7: "A Escolha do Amor"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 1: "Cobra Ataca de Novo"
Sáb., 2: "Fim-de-Semana com o Morto"

Sessão Infantil → Domingo, 3: "A Turma da Mónica, a Princesa e o Robô"

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

FARMÁCIAS

Quinta, 31.....	Santos
Sexta, 1.....	Paiva
Sábado, 2.....	Higiene
Domingo, 3.....	G. Farmácia
Segunda, 4.....	Teixeira
Terça, 5.....	Santos
Quarta, 6.....	Paiva

RESTAURANTE

DÁ-SE
À EXPLORAÇÃO
NESTA CIDADE

Carta à Redacção deste
Jornal, ao n.º 739.

A Torneira dos Subsídios

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida irá candidatar-se ao PEDIP, tendo em vista a implementação dos Cursos de "Informática Industrial" e "Design Industrial", tendo informado o executivo espinhense de que os gastos com o funcionamento desses mesmos cursos é financiado em 65% pelo Ministério de Indústria e Energia.

Assim, a Escola solicitou à Câmara a atribuição de um subsídio para assim poder concretizar o projecto, perante o que a Câmara delibrou pedir informações mais detalhadas sobre o assunto, nomeadamente quanto ao processo de candidatura.

Ainda relativamente a esta "torneira de subsídios", o Presidente da Direcção da Associação Comercial de Espinho também pediu à Câmara a atribuição de um subsídio, no caso concreto, destinado a custear as despesas com as ornamentações de Natal. A Câmara diz que, no ano em curso, não dispõe de verba orçamentada para o efeito, mas que, no entanto, analisará o assunto aquando da elaboração do Plano e Orçamento para o próximo ano.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL LARANJEIRA

AJUDANTE DE COZINHA

Pretende a Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- **Ajudante de Cozinha** (uma pessoa a contratar) - 40 horas semanais; retribuições: 48.300\$00 (ilíquido) + 400\$00/dia/sub. de refeição.

Os contratos vigoram até 30 de Junho de 1992.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 4 de Novembro de 1991, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 22 de Outubro de 1991.

A Presidente do Conselho Directivo,
(Lic.ª Maria Ferreira Oliv. Garcia Ricardo)

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

Edital N.º 158/91

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, SUBSTITUTA LEGAL DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público, que a FEIRA DA REVENDA prevista para o próximo dia 1 de Novembro foi adiada para o dia 2 do mesmo mês em virtude de ser Feriado Nacional.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Lugares de estilo e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 23 de Outubro de 1991.

O Presidente da Câmara,
Maria Elsa F. A. Tavares

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Depois de tantas e pertinentes críticas, que ao longo destes relatos temos tecido à monotonia e à falta de brilho de algumas das sessões deste órgão autárquico, chegou a vez de o elogiar.

Sempre focámos a fragilidade dos discursos proferidos, mas só em termos de oportunidade jornalística, nunca pondo em causa o profundo debate político que ali tem lugar, mas que, compreenderão, nem sempre faz primeira página. Nesta reunião a que nos reportamos, terça-feira, 22, os vogais de todas as bancadas primaram pela metáfora, pela ironia e mesmo pelo humor, fornecendo à bancada de imprensa imensos subtítulos, que legitimamente poderiam substituir qualquer um dos usados para anteriores relatos.

Embora não possamos deixar de lado o teor, importante, dos documentos discutidos, consubstanciamos a nossa prosa no factor oratório, onde, aí sim, os vogais foram brilhantes.

A PISCINA DE NOVO

O primeiro documento trazido a plenário para discussão foi aquele que por motivos já relatados foi adiado por ausência do seu subscritor, Correia de Araújo. Assim, este vogal do CDS apela ao executivo para que tenha em conta as recentes tomadas de posição da opinião pública, mormente através da maciça adesão aos abaixo-assinados que

circulam por toda a cidade e que versam exactamente a intenção de pressionar o executivo a ponderar a sua posição em relação à Piscina Solário Atlântico, repensando a sua reconversão e optando pela remodelação.

Das intervenções seguintes, a tónica foi a de crítica ao executivo, pela falta de abertura política e também pela falta de compreensão em termos de preservação de um património arquitetónico, num concelho parco de tais valores. Críticas subscritas pelos vogais do PS, Carlos Gaio e Nuno Barbosa.

Na ordem das intervenções, seguiu-se Alcindo Ribeiro da bancada social democrata que incidiu o seu depoimento na crítica ao CDS, estranhando a demonstração de regozijo de vogais antecedentes para com Correia de Araújo preconizando assim o aproximar dos extremos (CDS, CDU, entendemos nós). Não deixou de fazer constar a sua intenção de voto contra, explicando tal posição "não como uma afirmação de falta de elasticidade mas porque entendem que a obra aqui debatida traz muito mais vantagens para Espinho do que a Piscina actual, no estado em que se encontra".

Posteriormente, esta reunião atingiu um dos seus pontos altos com a intervenção de Jorge Carvalho:

"Se considerarmos

que a câmara tem sete elementos, e que para passar esse projecto foi necessário faltar um dos elementos do PSD que é contra, e foi necessário haver o voto de qualidade do presidente da câmara, chegamos à conclusão que nem no próprio exe-



"Não temos doze vogais do PSD, temos doze Julietas preocupadas com o seu Romeu".

cutivo há maioria a favor deste projecto. Tendo em conta que a primeira vez que este assunto esteve presente nos trabalhos desta assembleia, a bancada do PSD votou contra e vem agora em defesa do seu presidente, tenho que dizer que não temos doze vogais do PSD nesta assembleia, temos DOZE JULIETAS PREOCUPADAS COM O SEU

ROMEU".

Agora sim. Temos assembleia. Seguiram-se as intervenções, mais ou menos irónicas, mais ou menos satíricas, com Nuno Barbosa aproveitando o tom jocoso do seu antecessor para também ele introduzir no seu discurso a alusão a uma "gaffe" de Romeu Vitó, a célebre corrupção nos

canos, culminando Carlos Gaio por constatar que o executivo e o grupo parlamentar do PSD sofrem de miopia. Aliás, esta sessão foi também ela farta em doenças. Além da miopia, os sociais democratas sofrem também de "romeuzite". O diagnóstico foi avançado por Jorge Carvalho. Para a história fica a derrota do PSD (mais uma) por 14 votos a favor e

10 contra. Esta estranha votação derivou do facto de tanto António Catarino como Ricardo Catarino, vogais do PSD, não terem exercido o seu direito de voto, o que já era esperado tendo em conta antigas posições já por nós ventiladas.

A RUPTURA

O documento seguinte, à primeira leitura não muito problemático, acabou por ganhar foros de autêntico pugilato verbal. Por questões de espaço não poderemos contemplar todas as intervenções, ao todo 24. Salientamos, no entanto, a problemática da exposição da proposta, que, no entender da oposição eivava de ilegalidade tendo o seu proponente, depois de aceso debate, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Carvalho e Sá, acedido a transformar a proposta em recomendação. Mas antes já se tinha salientado a impossibilidade de qualquer Junta de Freguesia apresentar este tipo de proposta à assembleia, opinião veiculada por Jorge Carvalho. De acusações de ilegalidade, por parte da mesa, que não deveria ter aceite este documento para discussão, não se livrou o seu presidente Ferreira de Campos. Contudo, a bancada "laranja" ainda tentou salvar a honra do convento. Vislumbrou-se, pela primeira vez, alguma argúcia oratória, nomeadamente a vogal Dulce Campos que, também ela, recorreu à litera-

tura para ilustrar a sua intervenção, deixando de lado Shakespear para atacar com Sancho Pança e D. Quixote a posição dos vogais das restantes bancadas. Cervantes em grande estilo. Quem não gostou desta metáfora foi, como seria de esperar, a oposição, que talvez melindrada pela intromissão na sua habitual verborreia, coisa que o PSD não tem conseguido, pura e simplesmente abandonou a sala.

Claro que a razão não foi essa mas sim uma demonstração de força fazendo sentir ao PSD que aquele não seria um dos seus melhores dias. Nem melhor nem pior. Foi péssimo. Foram bombardeados por todo o lado, destruíram-lhe as defesas e não contentes com este raid devastador, abandonaram o campo de batalha votando ao mais profundo desprezo os doze resistentes, que mesmo com graves maleitas de guerra, tiveram forças para erguer o braço e votar. Esforço inglório. Também afectado pelos bombardeamentos e talvez cego pelos clarões dos obuses, o comandante das tropas não reparou que o campo de batalha já não tinha quorum. Ou seja, deu ordem para retirar depois das tropas invasoras lhe terem pilhado o castelo e demandado outras paragens.

Digno de uma obra literária. Comédia de ficção.

João Teles

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

da



O Pão de Cada Dia

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 • TEL. 720678 • 4500 ESPINHO



CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

**CAFÉ
SOUSA**



RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO

MARÉ - ALTA

Durante quatro edições, recolhemos impressões junto de quatro candidatos a deputados nas Legislativas de 6 de Outubro. Em dois dos casos tratava-se de políticos já com experiência parlamentar (Rosa Albernaz e Manuela Aguiar), os restantes poderiam ser estreias no hemiciclo de S.Bento, conforme a percentagem de votos do distrito (Teixeira Lopes e Correia de Araújo).

Da antevisão passamos para o balanço de uma legislatura vista por dentro. Uma visão necessariamente diferente daquela que o comum dos cidadãos tem habitualmente do órgão parlamentar nacional. Sem desprimor para todos aqueles que já representaram Espinho na Assembleia da República, o facto de abandonar neste momento o seu assento parlamentar, fez recair a escolha no deputado do PSD Dr. Ferreira de Campos.

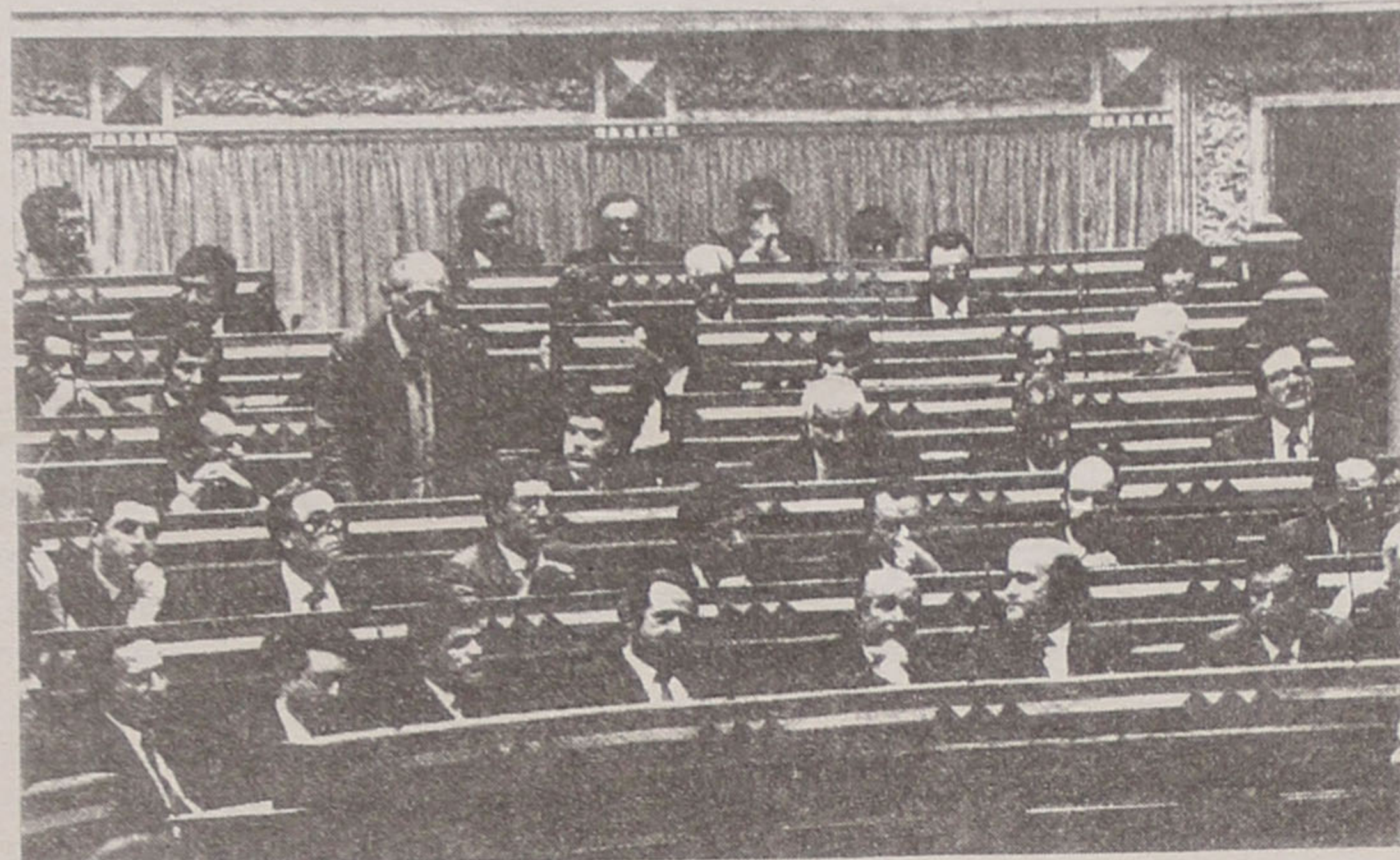
Reconhecido por todos como um bom deputado e cujo trabalho nestes últimos 6 anos é elogiado quer por correlegionários quer por adversários políticos, a primeira questão que concertiza se forma na mente do nosso leitor prende-se exactamente com a não-integração de Ferreira de Campos nas listas distritais do seu Partido. É um assunto de que daremos conta no desenrolar da nossa entrevista.

Entrevista será, aliás, um termo demasiado coloquial para rotular uma simples conversa com um tom informal e num espírito de debate de ideias, o que já se tornou um hábito nas páginas deste vosso semanário.

Foi assim que surgiu o primeiro tema de conversa. Seis anos de parlamento- Alegrias e Tristezas:

"Todos os deputados têm, por vezes, problemas de consciência difíceis de resolver: disciplina partidária versus entendimento pessoal".

"Foi, evidentemente, uma experiência muito rica. Embora eu tenha uma formação política e uma participação activa desde muito novo, impulsionado pelo meu pai, esta foi a ocasião em que mais poder interveniente tive. Este tipo de intervenção traz consigo dois factores antagónicos: por um lado, tem-se a percepção de que realmente podemos resolver ou ajudar a resolver inúmeros problemas do povo português; por outro lado, em certas alturas apodera-se do deputado uma sensação de impotência, que pode levar



"Foi uma experiência gratificante onde, julgo eu, cumpri com o meu dever de Deputado, de Homem e de Espinhense".

ao desalento e ao auto-descredito. Felizmente, não tive muitas experiências deste género.

"Outro 'fenómeno' da intervenção parlamentar prende-se com o empolamento de certos factos, quer pela oratória quer pela postura própria do deputado, que nos deturpa a realidade. Chega-se a ter a sensação de que as instituições estão em grave crise e isso nem sempre corresponde à realidade. Nem sempre o calor que é posto no debate corresponde ao calor que o próprio

problema suscita no cidadão.

"No sistema parlamentar português é indispensável uma disciplina partidária, para regulamentar a actuação de todos os seus intervenientes. Este factor, por vezes, cria-nos graves problemas de consciência. Um destes casos, e que se passou comigo, foi o recente caso da amnistia para os implicados nas 'FP/25'. Pessoalmente, eu teria concedido a amnistia, mas a visão do Partido era outra, que eu tive e devia de respeitar. Um Partido actua em bloco, não se fragmenta em

trabalha pouco e se dorme muito. Esta visão tem como fonte de inspiração algumas imagens que os órgãos de comunicação social difundem. A rejeição desta visão foi imediata:

"O deputado, no seu trabalho na assembleia, desdobra-se por comissões que apuram mais detalhadamente certos problemas nacionais. Dado que estas comissões funcionam em simultâneo com o parlamento, é perfeitamente normal o aspecto de bancadas vazias que se criou na mente

FERREIRA DE CAMPOS COM A CONSCIÊNCIA TRANQUILA

inúmeras opções pessoais. Por coincidência, no dia da votação da lei da amnistia no Parlamento, não pude estar presente nos trabalhos por motivos de saúde, logo não precisei de forçar a minha consciência. No entanto, se me fosse possível estar presente, a minha posição seria sempre a do Partido.

"Em resumo, foi uma experiência de seis anos, gratificante, onde, julgo eu, cumpri com o meu dever de Deputado, de Homem e de Espinhense".

A maioria do cidadão anónimo tem uma ideia do parlamento como um local onde se

dos portugueses. De qualquer modo, não corresponde a uma visão de absentismo dos deputados.

"Há imenso trabalho paralelo ao plenário, desde a audição de grupos de cidadãos até à elaboração de relatórios e mesmo o auscultar junto dos respectivos ministérios do andamento na via da resolução de alguns problemas locais e dos quais nós não nos podemos alhear, até para dar um acompanhamento directo e servir de elo de ligação entre o poder central e a autarquia, ou mesmo o cidadão anónimo, que nos requiere uma intervenção na tentativa de resolver um qualquer problema que o afecte. É aliás o dever de tentar responder aqueles que nós representamos: em última instância, o cidadão no singular".

Como não podia deixar de ser, os problemas de Espinho constituíram também tema de conversa. Aqueles que estão em vias de resolução e aqueles outros para os quais não se vislumbra uma luz no fundo do túnel.

"Aqueles problemas de Espinho que eu considerava mais prementes, e aos quais a minha função de deputado poderia trazer alguma ajuda de resolução, julgo que terão ficado resolvidos ou bem encaminhados. Falo do novo tribunal e da variante à 109. Noutros problemas mais basilares, tenho para mim que Espinho está no bom caminho para a sua resolução: o abastecimento de água ao concelho está a evoluir favoravelmente, o problema do saneamento também não está parado e, ao que parece, o problema do lixo está em vias de solução definitiva. Mas estes são problemas a tratar pela autarquia. Neste momento, considero que Espinho está a evoluir para um nível de qualidade de vida cada vez melhor.

Quando se começa a falar de problemas, eles parecem crescer à medida que nos vamos lembrando das carências concelhias. E uma das carências que os cidadãos mais sentem é a falta de cuidados de saúde. As valências do nosso hospital.

"Eu tenho

NOTAS CURRICULARES

Nome
José Augusto
Ferreira de Campos

Idade
59 anos

Profissão
Advogado

FOI

- Membro do Conselho de Jurisdição da Associação de Futebol do Porto

- Presidente da Direcção do S.C.E.

- Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho

- Deputado à Assembleia da República

- Vice-Presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do PSD

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do SCE

É

Actualmente

- Presidente da Assembleia Municipal de Espinho

- Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Distrital de Aveiro do PSD

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro

- Presidente do Conselho Geral do Hospital D. de Espinho

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
721823

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papás de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

«É PENA QUE PROBLEMAS PESSOAIS TENHAM SUPLANTADO INTERESSES DO CONCELHO».

uma ideia acerca dos hospitais e já a tornei pública, que não coincide com a maioria dos cidadãos. Tenho um dossier muito completo sobre o hospital, com estatísticas, e colaborei com a administração do hospital no sentido de sensibilizar o Ministério da Saúde a dotar o hospital de Espinho com mais valências. Mas o problema que sempre me foi posto pelas entidades responsáveis e que eu aceito plenamente é o seguinte: cada vez mais é preciso uma administração da saúde eficaz, mas essa eficácia implica custos e esses custos têm que ser ordenados com os meios disponíveis e com a rentabilidade. Concretamente: a prestação de cuidados de saúde a nível dos hospitais tem diversos escalões. Os hospitais centrais, os hospitais distritais e o caso do hospital de Espinho, que será um hospital vocacionado para os primeiros cuidados de emergência médica, remetendo posteriormente os pacientes para os

cumprir quase as mesmas funções. Tomamos como exemplo o serviço de obstetria. Neste momento, este já é um departamento que necessita de elevado número de meios que o serviço só se torna rentável com um grande leque de abrangência de utentes. E por isso eu compreendo que, havendo um serviço de obstetria em Oleiros, não se justifica um outro serviço do mesmo tipo a tão pouca distância. Quando falo desta especialidade poderia falar de qualquer outra. Em termos absolutos, considero que Espinho devia ter o máximo de valências, em termos relativos tenho que concordar ser inaceitável economicamente esse tipo de comportamento. Temos que ter em conta os concelhos vizinhos, para que num raio curto possamos usufruir de todas as valências, divididas assim pelos vários hospitais».

A conversa já ia longa e a ausência de Ferreira de Campos das listas do PSD, nas passadas eleições legislativas,

política concelhia e Ferreira de Campos. Mas será uma questão que poderá provocar fissuras no PSD local?

«Não creio! As nossas divergências são meramente pessoais e nada disso poderá afectar o Partido. Quanto à minha ausência das listas distritais do PSD, posso agora adiantar que o meu nome foi indigitado em plenário mas a comissão política concelhia entendeu por bem não me nomear. É realmente pena que os problemas pessoais tenham suplantado os interesses do concelho, mas a decisão foi tomada pela chefia do PSD local e eu, como bom militante, aceito, aliás porque não ponho em causa a liderança, nem nacional, nem local, do Partido. Para que fique bem vincado, estas são afirmações que são proferidas por mim agora, e não antes das eleições, exactamente porque, acima da minha pessoa - por muito magoado que eu tenha ficado - estavam os interesses do Partido. Embora não corresponda à ver-

tações em objectivos políticos, temos sim uma divergência pessoal».

Mesmo correndo o risco de nos tornarmos maçadores,

mas nem por isso deixaram de apoiar a comissão política quando foi altura para tal».

Já que tínhamos aflorado a questão da Piscina, não

uma alternativa - arriscaria eu - ainda mais aliciante: o poder tomar banho de mar e de sol em completa segurança e ao ar livre, quanto a mim a melhor opção para aqueles que não queiram ou não possam frequentar o centro aquático. Agora já temos o espaço. A praia da baía. Os custos sociais estão minimizados».

E quanto à possibilidade de instalação desse espaço lúdico em outro local?

«Foi preferível em outros tempos. Era, aliás, a intenção do Dr. Lito Gomes de Almeida, mas neste momento essa equação está fora da fórmula. O projecto foi feito e apresentado a pensar naquele local e assim irá acontecer, com maior ou menor grau de reconversão. Pessoalmente, acho que teria sido a melhor solução, mas já que neste momento não é possível, sou a favor da implantação deste tipo de equipamento».

Ainda haveria muito mais para dizer e para falar, nomeadamente da sua posição como Presidente da Mesa da Assembleia, mas o espaço é pouco e fica então só uma nota: o Regimento não voltará aos pontos da Ass. Municipal.

«Não deixamos de achar que uma melhor regulamentação dos trabalhos da assembleia produziram mais resultados. No entanto, respeitamos a opinião dos outros grupos parlamentares e não faremos subir este ponto a discussão, por uma questão de convivência democrática».

Ponto final na nossa conversa com Ferreira de Campos. A terminar, as suas palavras: «Espinho perdeu uma voz no Parlamento. Foi uma derrota para Espinho».

(Espinho, 8 de Outubro de 1991)

João Teles



«Espinho perdeu uma voz no parlamento. Foi uma derrota para Espinho».

quisemos saber com que PSD poderíamos contar, dado que o Partido, a nível local, está a passar por uma crise, efeito de algumas medidas tomadas pelo executivo, altura esta onde a união terá que ser uma constante para não desapoaiarem o presidente eleito pelo PSD para o executivo.

«Não está nem nunca esteve em causa o apoio do PSD ao seu Presidente, ou ao presidente eleito pelo Partido. Aliás, o PSD nunca regateou esforços para ajudar o presidente a dirigir a câmara, e isso é notório na Assembleia Municipal. Não é e não pode ser um apoio cego. A bancada do PSD não passa cheques em branco seja a que presidente for. A nossa intervenção tem que ser crítica mas construtiva».

«(...) Tenho também consciência de que muitos militantes locais estão solidários comigo, no entender de um tratamento menos digno por parte da comissão política para comigo

queríamos deixar de lado a oportunidade de passar para letra de forma a opinião do cidadão Ferreira de Campos acerca dum caso que tanta tinta tem feito correr.

«Em primeiro lugar, considero que um tipo de equipamento que só funciona 3 meses por ano deixa algo a desejar em termos de rentabilidade, quer financeira quer de espaço. Penso que agora, com a baía, onde se pode tomar banho com muita segurança, o espaço da piscina pode ser vocacionado para outro tipo de utentes e rentabilizar o espaço durante todo o ano. Não será má ideia».

Mas no problema em causa tem que se equacionar o problema social que lhe está subjacente.

«Logicamente o problema social não pode ser desprezado. Mas, como já referi antes, para aqueles que se torne incomportável uma ida à futura piscina, têm



«A bancada do PSD não passa cheques em branco».

respectivos serviços dos hospitais centrais, no nosso caso o hospital de Gaia, que não é um hospital central mas um hospital distrital que

era a questão mais importante, logo após, claro está, das questões de problemas locais. Era já do conhecimento geral a divergência entre a comissão

dade este tipo de situações poderia induzir nos cidadãos eleitores a ideia de um Partido dividido e - repito - nós não divergimos em orien-

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

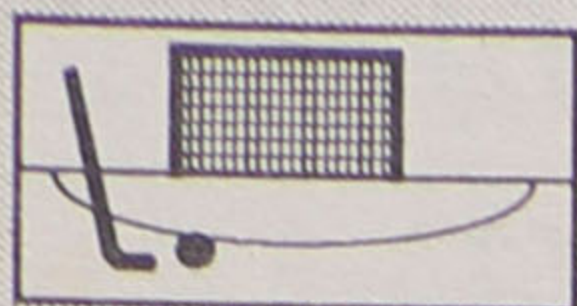
Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

NULO COM SABOR A DERROTA

É reconhecido por muitos que a Ac. Espinho pratica actualmente do melhor hóquei nacional. Com uma equipa muito jovem e vários atletas nos trabalhos das selecções nacionais, com um treinador dedicado e conhecedor, os academistas quando "inspirados" deliciam os espectadores mais exigentes.

Isso voltou a verificar-se no jogo frente ao Perosinho, no passado sábado, mas, qual "sol de pouca dura", não durou mais que os 20 minutos iniciais. Poderá servir de at-

enuante o facto de Mário e Beto estarem ausentes. Mas poderá contrapor-se que contaram com o regresso de Magano e Jesus, tendo mesmo sido este o "115" da equipa - o melhor elemento em campo.

Iniciando o jogo de forma brilhante, faltou sómente ao conjunto academista os golos que galvanizam as equipas, mas vai sendo cada vez mais notória a falta de avançados concretizadores. Bons a defender, com um meio-campo "de luxo", só falta a esta equipa um Magano de "outros

tempos".

Passado o fulgor inicial, entrou-se numa toada de equilíbrio que se manteve até final, com poucas oportunidades de golo para ambas as equipas.

O Perosinho, onde actuaram os ex-academistas Alberto, Augusto e Guedes, e que é treinado pelo "carola" J. Nogueira (do Canelas) mostrou que quando se trabalha com vontade os bons resultados acabam por acontecer.

Alinharam pela Académica: Sérgio; Jesus; Miro (Agostinho aos 35m), Alex e Nené; Carlitos, Paulo, Tino e Pedro; Paiva (Vieira aos 42m) e Magano.

Pedro, Paulo e Sérgio, para além do já referido Jesus, foram os que mais "deram nas vistas".

O Campeonato prossegue nos próximos dias 9 (em Leixões) e 10 de Novembro (em Cassufas, com o Lousada).

ATLETAS DO AC. ESPINHO NA SELECÇÃO DE AVEIRO

No passado mês de Junho, o Académico de Espinho participou nos Campeonatos Regionais de Juvenis em atletismo, provas que foram organizadas pela Associação de Atletismo de Aveiro. Na prova dos 800 metros masculinos, o atleta academista Artur Rodrigues obteve o terceiro lugar, nos 1500m Joaquim Martins o segundo lugar, nos 1500m, obstáculos, novamente Artur Rodrigues o segundo lugar, e, nos 3000m, também Joaquim Martins visou o segundo lugar.

Nestas provas, foram seleccionados os melhores atletas

pertencentes a esta Associação, na qual foram incluídos estes dois jovens promissores atletas do C. A. Espinho, Joaquim Martins e Artur Rodrigues, que fizeram parte da Selecção aveirense para competir nos "I JOGOS DESPORTIVOS - UMA ROTA PARA A EUROPA", provas em que participaram associações congéneres da vizinha Espanha e de outras diversas associações do nosso país, englobando diversas modalidades desportivas tanto a nível masculino como feminino.

Estas provas foram disputadas no passado dia 12 de

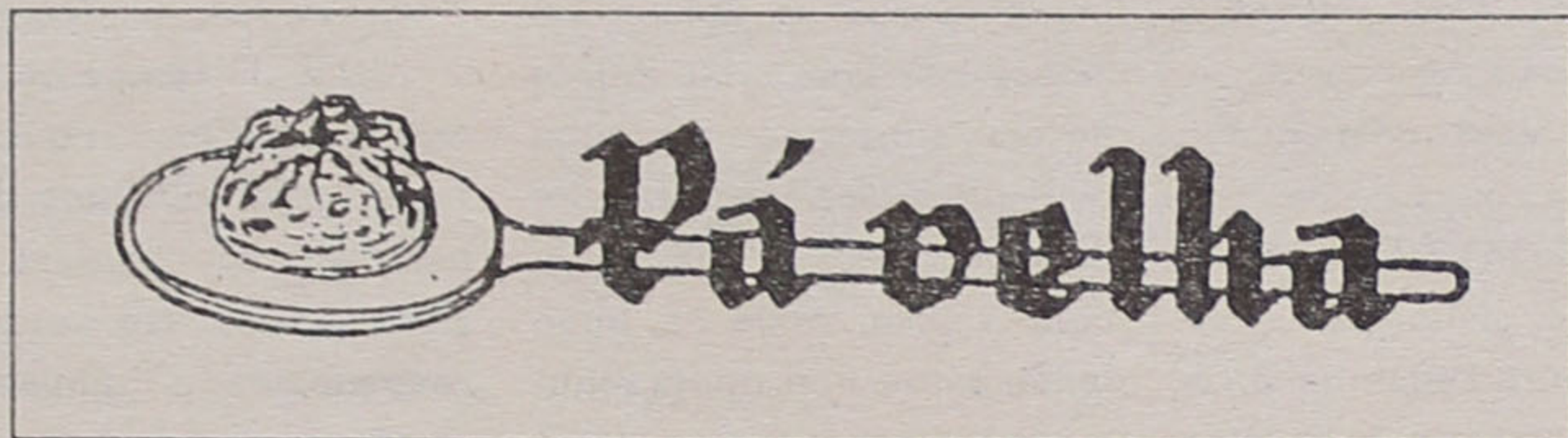


Outubro, na cidade de Aveiro, onde se realizaram diversas provas, entre elas a prova de estafeta, com a participação de quatro atletas aveirenses, onde estavam incluídos os dois referidos atletas espinhenses. Nesta prova, saiu vencedora a selecção do nosso distrito, à frente das selecções da Guarda, Viseu e de Salamanca, esta representando a Espanha.

ART PIM (SÓ) EM NOVEMBRO

Contactar Cooperativa Nascente, telef. 721621.

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Angulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

5.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO - 2.ª SECÇÃO

AVISO

CONVIDA-SE qualquer pessoa que esteja de posse do cheque n.º 2735983507, no valor de Esc. 57.000\$00, que tem como sacador, JOÃO MANUEL DUARTE SANTOS, e n.º de Conta Bancária 683/88500000118 domiciliada no Banco Fonecas & Burnay - agência da Maia -, a vir apresentá-lo neste Tribunal até ao dia 12 de Novembro de 1991, pelas 14,30 horas, altura em que se realizará a conferência a que alude o art.º 1.069.º, n.º 2, do Código de Processo Civil, nos autos de Acção Especial de Reforma de Títulos, n.º 9.610, pendentes neste Juízo e secção, em que são requerente o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A., com sede na Av.ª 5 de Outubro, 175, Lisboa, e requerido JOÃO MANUEL DUARTE SANTOS, casado, empresário, residente na Av.ª Vasco da Gama, 143, 1.º, Maia, Porto, 9 de Outubro de 1991.

O Juíz de Direito,
Carlos Fernando Lopes Valverde

O Escrivão-Adjunto,
José Manuel Teixeira Diogo

Maré Viva n.º 740, de 31.10.91

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

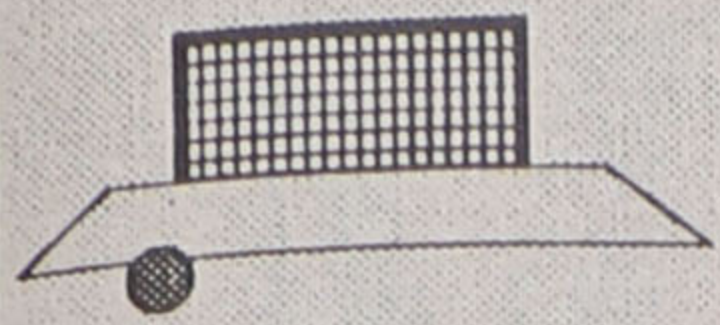
ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO



FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

ARBITRAGENS CASEIRAS

Nesta sua deslocação a Santo Tirso, Quinito continuou a mostrar-se insatisfeito. Voltou a fazer mexidas importantes no esquema da equipa. Acabou por chamar o veterano Eliseu para capitanear a equipa, dando-lhe também as responsabilidades de um lateral direito com funções de atacante. Saudamos este regresso, quanto a nós com sucesso. Apostou ainda num terceiro central, Filó, para fechar e armar o meio-campo. Enquanto jogou, Filó também cumpriu. Continuou a apostar em Zé Albano para o contra-ataque. Zé Albano também cumpriu. Então onde esteve o erro, se é que erro houve? Quanto a nós, os "tigres", que tão bem sabem valsar ao contra-ataque, têm pés de chumbo quando se lhes pede que valsem apenas ao

ataque.

Com os "tigres" a perder por 1-0, Quinito teve que mexer na equipa. Procurou dar mais consistência ao ataque e tentou fazendo entrar Ivan e Zinho. Tirou o trinco Filó (desnecessário na nova valsa) e Marcos António. Julgamos que Quinito não o teria querido substituir mas o fogoso e polivalente jogador já se tinha envolvido em demasiadas picardias e toda a gente esperava as cartolinas. Depois, o Espinho atacou sempre, mas nem sempre da melhor maneira. Foi feliz num golo (autogolo dum defesa de Sto. Tirso) que deu o empate, sempre melhor que a derrota, mas insuficiente para as aspirações dos espinhenses.

E como começa a derrota espinhense? Talvez não exageremos se dissermos que

Espinho/Tirsen.	ptos.		golos		amar.		verm.		t. útil	
	J	C	J	C	J	C	J	C	J	C
Silvino	7	52				1			90	630
Eliseu	7	7							90	90
Víctor Silva	6	45				1			90	630
Kongolo	7	29				2			90	450
Cerqueira	6	39				3			90	630
Rui Manuel	6	27			1	3			90	343
Filó	6	13							57	173
Marcos António	6	46				1			32	527
Kipulo	6	37		2					90	376
Zeze Gomes	6	49		4		1			90	620
José Albano	7	49		1					90	577
Ivan	6	46		3					58	588
Zinho	6	41		1	1	2			33	483
Orlando	-	36							-	503
Nelo	-	19				2			-	227
Ado	-	6							-	90
Mauro	-	-							-	7

começa em Pinto Correia há 8 dias em Espinho. Na nossa última crónica denunciámos o caseirismo deste árbitro, então favorecendo as nossas hostes. Não gostámos e dissemo-lo. Agora, em Sto. Tirso, Donato Ramos, árbitro de Viseu, foi de um caseirismo ainda mais evidente, sofreu-o o Espinho, como há 8 dias havia sofrido o Rio Ave. E assim se vai estragando o Futebol. E que fez o senhor Donato Ramos? Pouco,

mas o suficiente para pôr Quinito a mexer nas células cinzentas à procura de outras soluções. Quando assinalou faltas aos homens de Sto. Tirso fê-lo, quase sempre, beneficiando o infractor. Por último, validou o golo do Tirsenense quando um defesa do Espinho foi impedido, embora ingenuamente, de ir à bola. Com ou sem ingenuidade era falta e essa o árbitro não viu, ou não quis ver.



ANDEBOL

"Espinho Foi Espoliado"

Tal como já vem sendo hábito desde o início do campeonato, esta 4.ª jornada teve, na opinião do técnico espinhense, como ponto a realçar a "má arbitragem" da dupla de arbitragem. Segundo as palavras do treinador "tigre", António Canelas, o Espinho foi autenticamente "expoliado".

Com esta segunda derrota consecutiva, os "tigres" poderão cair num período

anfímico menos bom, período esse que, espera-se, não venha sequer a suceder. Para que isso não aconteça é também preciso o apoio do público, o seu, pois então...

Taça Outono (5.ª jornada) - Crestuma 3, Espinho 33.

Taça Vindimas (5.ª e última jornada, Juvenis Masc.) - Modicus 18, Espinho 22.

Classificando-se em 2.º lugar, logo após o F.C. Porto, o

Espinho ficou apurado para a fase final.

Além da derrota dos "tigres" seniores, a semana andebolística esteve marcada pelo trabalho das selecções distritais do Porto.

Comprovando o potencial das equipas jovens do Sp. Espinho, foram convocadas as seguintes atletas: **Infantis** - Rita, Carla, Paula; **Juvenis** - Regina, Jeca; Lúcia, Paula; na **Seleção Nacional de Esperanças** foi convocada a atleta Marina Graça; na vertente **Juvenil Masculina** foram convocados os seguintes atletas para a **Seleção Distrital do Porto** - Hélder, Leonel, Nené, Nuno e Rui. Mais uma prova do valor "tigre".

H. PATINS

(Camadas Jovens)

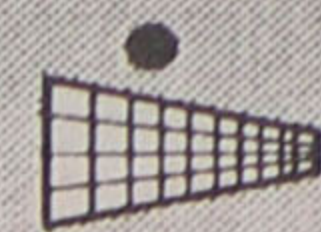
Infantis: 3.ª jornada - Juventude Pacense 6, AAE 12.

Iniciados: 3.ª jornada - Juventude Pacense 2, AAE 6.

Juvenis: 4.ª jornada - Paço do Rei 2, AAE 12.

Juniões: 4.ª jornada - Paço do Rei 4, AAE 16.

Além do (bom) hóquei e do trabalho de base levado a cabo pelos academistas, é de relevar a excelente onde de vitórias que vêm mais uma vez dizer a muito boa gente aqui que nunca sequer foi posto em causa - o valor dos jovens hoquistas da Académica de Espinho.



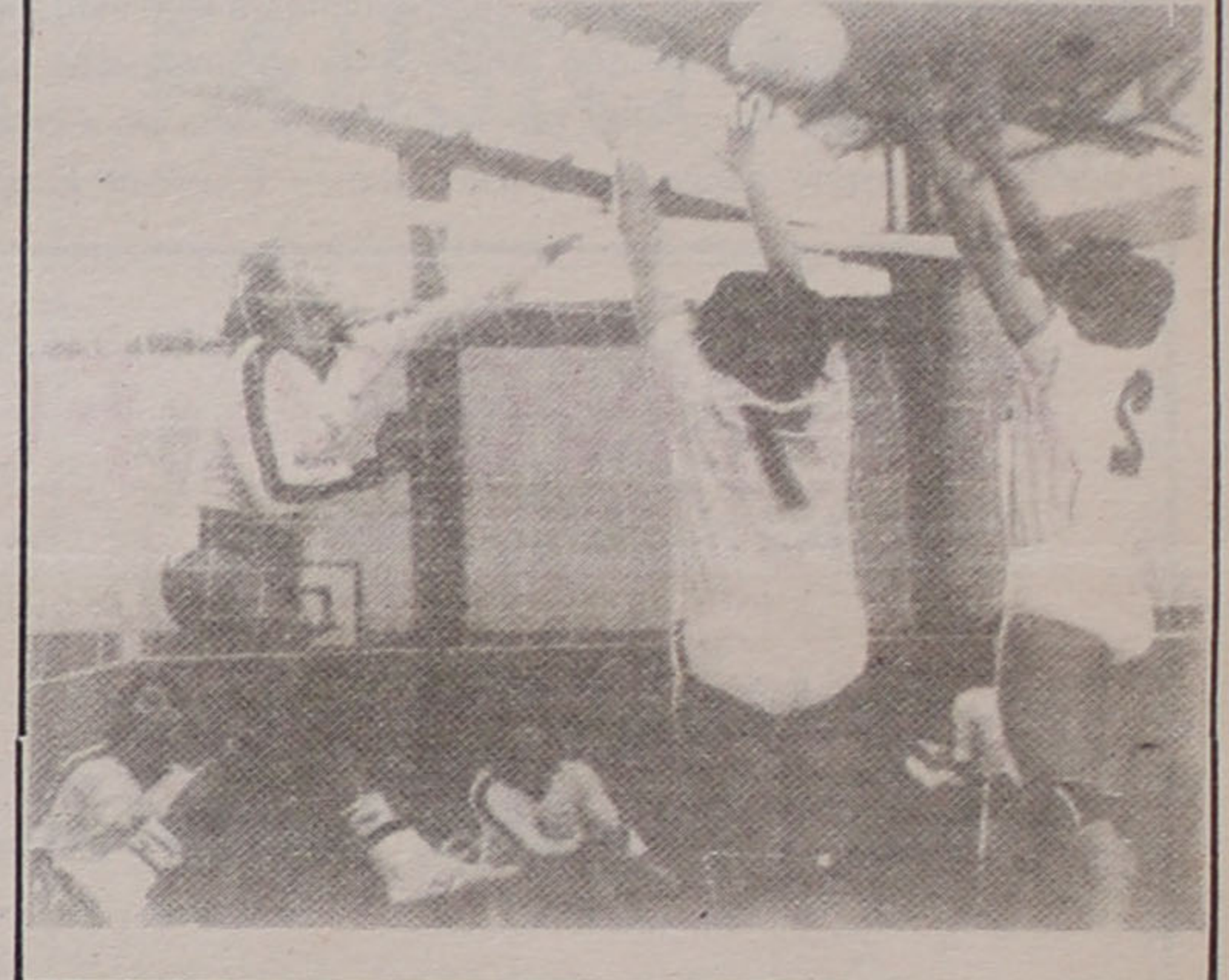
VOLEIBOL

MENINAS DO ESPINHO DERROTARAM BENFICA

O destaque do fim de semana vai, sem dúvida, para a excelente vitória das meninas do Espinho sobre o debilitado Benfica (3-0), provocando uma agradável surpresa, numa também agradável exibição. No que respeita ao sector masculino, o mesmo não aconteceu, já que, não obstante a animosa réplica da jovem equipa "tigre", o Benfica impôs a sua maior capacidade para vencer por um resultado (3-0) desnivelado em demasia face à boa réplica dos espinhenses, nomeadamente no primeiro e terceiro parciais.

A AAE sentiu algumas dificuldades inesperadas para se desembaraçar dos Alunos de P. Delgada, vencendo por 3-0 mas ainda sem fazer uma exibição muito convincente.

Resultados: Sen. Masc. - SCE 0, Benfica 3; AAE 3, A. Alunos 0. Sen. Fem. - SCE 3, Benfica 0.



LAVANDARIA LAVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C^ª LD^ª

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704
ESPINHO

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno uso dos seus direitos estatutários, a comparecer nas instalações do Clube, sitas na Rua 21 em Espinho, no próximo dia 8 de Novembro de 1991, pelas 21,00 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Proposta de alteração dos Estatutos;
- 2.º - Nomeação de uma Comissão para Revisão e Actualização dos Estatutos;
- 3.º - Aumento de quotas;

Nos termos dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-à uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 22 de Outubro de 1991.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Processo de Reconversão da Piscina

CÂMARA CONTESTA PROTESTO DA «AQUALAZER»

Conforme noticiámos na altura, a Câmara Municipal de Espinho está a braços com um protesto administrativo à volta da elaboração do projecto para a reconversão da piscina. Neste sentido, Elsa Tavares (de novo a substituir Romeu Vitó em viagem ao Brasil, na companhia de José Fonseca) propôs que o consultor jurídico fosse encarregue de efectuar a contestação do projecto da Aqualazer, tendo a maioria aprovado a iniciativa, com as abstenções de Artur Bártolo e Casal Ribeiro.

"QUEM DEFENDEU A LEGALIDADE, QUE RESPONDA..."

Artur Bártolo fez uma longa declaração de voto em que se distancia das decisões já tomadas: "Ao assumir a posição que assumi, aquando da discussão e da votação do projecto de

reconversão da Piscina Solário Atlântico, no segmento Técnico-Gestor e das condições económicas dos honorários da entidade adjudicatária, coloquei-me numa posição, que pela coerência e pela lógica me impedem de tomar, aqui e agora, outra posição que não seja aquela de me abster no que toca à defesa no Tribunal Administrativo do Porto, das posições concernentes à legalidade do concurso público pela forma que, então, esta administração enveredou. O meu voto de vencido, de então, responde creio a todas as dúvidas que a este respeito podem levantar-se. É também lógico

que se questione o porquê da abstenção, quando o voto contra pareceria mais consentâneo com o anterior de vencido, mas no caso, ponderando os interesses em jogo entendo que devo deixar, inteiramente, nas mãos daqueles que enveredaram pela via, então vencedora, o poder e o dever de ajuizarem da defesa ou e de-



Artur Bártolo

fenderem a posição então tomada. Posição outra coloca-se-me quando o texto petitorio apresentado no Tribunal Administrativo do Porto se fala em favorecimento pessoal, por parte desta Câmara, em relação a um dos concorrentes do supra referido concurso. Estes factos são graves e afectando a Câmara no seu todo, afecta, também, cada um de nós, assacando-se, em concreto, a prática de um acto ilegal. Impõe-se, pois, que se abra de imediato um inquérito sobre esta matéria, precisando, numa primeira fase, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara o

que é do conhecimento dos Serviços sobre esta matéria e, numa segunda fase, dever-se-à solicitar à Inspeção Geral da administração do Território, que averigue e esclareça da correcção e da justiça do texto apresentado no Tribunal Administrativo do Porto. Face aos resultados do inquérito, deverá esta Câmara exigir, fazendo apelo aos meios próprios, seja resposta a legalidade, assumindo os autores de actos ilegais - sociedade recorrente ou seja lá quem for - as suas próprias responsabilidades e os efeitos daí decorrentes".

"NÃO SE PODEM NEGAR FACTOS"

Casal Ribeiro vota em sintonia, declarando: "Em minha opinião a petição da AQUALAZER tem dois aspectos distintos, o factual e o jurídico. Quanto aos factos, a Câmara, como pessoa de bem que é, não pode contestá-los quando sejam verdadeiros. Relativamente às interpretações de carácter jurídico, cabe aos juízes julgá-las, independentemente de haver ou não a contestação da Câmara. Assim, julgo que a contestação será um desperdício de dinheiro



Casal Ribeiro

mas sendo maioritariamente entendido fazê-la, abstenho-me e solicito que a contestação seja apreciada pela Câmara antes da entrega no Tribunal.

Rolando de Sousa justificou, ao invés, o seu sim: "Votei a favor da contestação na medida na medida em que aquando da adjudicação do projecto da Reconversão da Piscina Solário Atlântico, muito embora tivesse votado contra a mesma, fi-lo por razões económico-financeiras, não tendo posto em causa a acta do Júri em virtude ter sido afirmado pelo Senhor Presidente de que havia um parecer do Assessor Jurídico que apontava para a não existência de qualquer ilegalidade".

AGÊNCIA FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA

Sancebas & Luís Alves

Rio Largo ou Rua 1, n.º 116 - 4500 ESPINHO - ☎ 725 129

.....

Ao passar o 6.º Aniversário da sua existência, esta agência agradece a todas as pessoas do Concelho que nas suas horas amargas precisaram do nosso serviço, dando-nos a sua preferência.

Obrigado.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO